

## REFLEXOS DA CAMPANHA

Os Resultados positivos da campanha começaram no quarto mês de atividades, através de convites de diversas instituições para realizar palestras e discussões sobre o tema das áreas protegidas. Além disso, houve interesse na utilização do material, elaborado pela Campanha, para a realização das suas atividades.

### Alguns espaços de atuação:

Palestra sobre Áreas Protegidas no curso de mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UFMT 11/05/2006

Convite da Pastoral da Terra (CPT) para fazer palestra sobre Áreas Protegidas no Seminário sobre Preservação Ambiental em Querência MT24/05/2006

Incorporação da Campanha de Valorização de Áreas Protegidas pela FASE/MT Junho/2006

Interesse no uso do Material Informativo da Campanha pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso Maio/2006

## Trabalhos selecionados da I Gincana Ecológica de Lucas do Rio Verde

### A Natureza pede Socorro

Onde foi parar  
Toda a nossa natureza?  
É possível ter desaparecido assim,  
Tanta beleza?

Cadê os verde matos?  
Cadê os animais?  
Eles desapareceram,  
E não voltarão jamais.

O que será do ar que respiramos?  
O que será da água de beber  
Se não pararmos com essa destruição  
Também podemos desaparecer.

O verde da nossa bandeira,  
Que representa as verdes matas do Brasil,  
Logo será coberto por um cinza  
Que cobrirá também seu céu azul anil

Nossa fauna e nossa flora,  
Estão sendo ameaçados.  
Vamos preservar nossas riquezas!  
Elas precisam de cuidados  
E todos tenham certeza  
Que a nossa maior riqueza  
É nossa natureza.

Autora: Jéssica Peripolli  
Equipe: OS CANARINHOS

### Natureza Caótica

A natureza está sofrendo muito, pois o homem não a está respeitando. Os animais estão perdendo seu habitat natural, obrigando-se a ir para áreas urbanas e sendo alvo fácil para caçadores.

As florestas estão sumindo tão rapidamente, que alguns animais e algumas plantas nem chegaram a ser conhecidas e estudadas.

Mas a pior situação é que como desmatamento ocorrem varias mudanças, como o clima, a seca dos rios e o sumiço de plantas essenciais para muitos remédios ou para comidas.

O principal motivo dessa devastação é para plantações de grãos, pasto para gado e também com o avanço das cidades. Tudo isso sem controle e sem desenvolvimento sustentável.

As pessoas precisam ser reeducadas para respeitar a natureza e aprender a se desenvolver sustentavelmente. Tal vez assim o meio ambiente sobreviveria mais algum tempo, ou continue se adaptando ao homem.

Autora: Janaina Mattos Bernardi  
Equipe: RANGER

# CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS



Boletim Informativo • EDIÇÃO ESPECIAL • Mato Grosso, julho de 2006

## CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS APRESENTA OS RESULTADOS DE SEIS MESES DE TRABALHO



### Apoio:

Subprograma Projetos Demonstrativos - PDA  
Ministério do Meio Ambiente - MMA

República Federal da Alemanha / KfW  
Banco do Brasil

## Campanha de Valorização de Áreas Protegidas é desenvolvida em Mato Grosso com apoio do PADEQ

A Campanha de Valorização de Áreas Protegidas é uma iniciativa do FORMAD patrocinado pelo Subprograma Projetos Demonstrativos (PDA) do Ministério do Meio Ambiente, através do componente Projeto Alternativas ao Desmatamento e às Queimadas (PADEQ). O projeto da Campanha foi aprovado no começo de 2006 com previsão de duração de seis meses, a partir de fevereiro.

O projeto alcançou o objetivo de promover o debate sobre o modelo de desenvolvimento adotado no Estado, focado na importância da manutenção e valorização das Áreas Protegidas para conservação da Biodiversidade.

Atividades de informação, sensibilização de profissionais da comunicação, produtores rurais, educadores e sociedade em geral foram desenvolvidas durante a Campanha.

Uma das perspectivas ao finalizar os trabalhos, é a permanência da Campanha

com as demais ações e projetos desenvolvidos pelas instituições envolvidas com os temas no Estado.

Organizações não-governamentais de proteção ao meio ambiente participaram ativamente na organização e realização de algumas atividades.

### Nossos parceiros:

Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT  
Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público  
SINTEP/MT  
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT  
Clube Amigos da Terra - CAT/Sorriso  
Secretaria Municipal de Sorriso  
Organização Luverdense de Meio Ambiente - OLUMA  
Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público  
SINTEP/Lucas do Rio Verde  
Instituto Padre João Peter  
Grêmio Estudantil da Escola Dom Bosco  
Secretaria Municipal de Lucas do Rio Verde

## Histórico de graves impactos ambientais levou à realização da Campanha

Nos últimos anos, a maior parte da área desmatada no Brasil ocorreu no estado de Mato Grosso. Dados oficiais mostram que além de ser o campeão de desmatamentos e queimadas, também sofre as consequências de um sistema de produção que têm gerado consideráveis impactos ambientais.



Plantação de milho. Tapurah-MT. 2006

Estes fatos, mais o aumento do interesse da ocupação de áreas na zona de influência da BR-163, pedem iniciativas governamentais e da sociedade civil organizada para minimizar os impactos socioambientais de processos não planejados de desenvolvimento, como também garantir a permanência e aplicação da lei no que se refere às Áreas Protegidas. Assim, a Campanha de Valorização de Áreas Protegidas foi realizada com o objetivo de sensibilizar e informar diversos segmentos da sociedade quanto à importância que as áreas protegidas têm para a manutenção da Biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida das populações.

As atividades da Campanha destacaram a importância das Áreas Protegidas para a sustentabilidade social, econômica, cultural e ambiental; informaram sobre a riqueza da Biodiversidade e as alternativas de consolidação de novos conhecimentos; e com isso, favoreceu a discussão para a melhoria na qualidade de vida das populações que vivem no entorno das áreas em questão.

## Diversão e conhecimento: Campanha de Áreas Protegidas realiza I Gincana Ecológica em Lucas do Rio Verde com jovens da cidade



Equipe da Escola Dom Bosco

O Parque Estadual dos Buritis foi cenário da I Gincana Ecológica de Lucas do Rio Verde, no dia 25 de junho de 2006, com brincadeiras, jogos, música, diversão e conhecimento. A Gincana sensibilizou de maneira recreativa os jovens da faixa etária entre 14 a 21 anos, quanto à importância das áreas protegidas. Participaram mais de 200 alunos, divididos em grupos de 10 pessoas, cada um com um professor/monitor.

As provas da Gincana foram realizadas na área do Parque, dentro e fora das trilhas. Habilidade, rapidez, coordenação motora, equilíbrio dinâmico e organização do espaço foram trabalhados nas provas físicas. As provas de conhecimento foram perguntas baseadas no conteúdo da cartilha elaborada para Campanha, e em informações referentes às áreas protegidas da região.



Prova "Cuidando da Nossa Água"

A Valorização das Áreas Protegidas foi o tema da I Gincana Ecológica que, além dos jogos, teve também o concurso de desenho, poema e redação para retratar aspectos da importância das Áreas Protegidas para a comunidade de Lucas do Rio Verde e região. Cada categoria de trabalho foi avaliada pelo júri e os selecionados ganharam 20 pontos.

## Envolvimento institucional e com comércio local foi um dos resultados positivos desta atividade

A Campanha cumpriu com o seu objetivo de sensibilização ao envolver, além do seu público alvo, às entidades locais como o SINTEP/Lucas do Rio Verde, a Organização Luverdense de Meio Ambiente (OLUMA), o Grêmio Estudantil da Escola Dom Bosco, o Instituto João Peter, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Prefeitura Municipal e o comércio local na realização e organização do evento. A comunidade estudantil ficou motivada para realizar atividades similares com fins educativos que incorporem teoria e prática para a conservação do meio ambiente.



Desenho selecionado. Autor: Aline Schvinn  
Equipe: Comigo Ninguém Pode

### Equipes ganhadoras:

1º lugar: **LOBOS DA MATA** passeio turístico-ecológico para o Parque Estadual da Lagoa Azul. Nobres-MT.

2º lugar: **PMA - PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE** Rodizio de pizza na Pizzaria Fornalha

3º lugar: **OS CURUPIRAS** 1 hora de boliche no Celeiro Bowling Bar.

## Produtores Rurais do Agronegócio e da Agricultura Familiar participam de seminário sobre áreas protegidas

A Campanha de Valorização de Áreas Protegidas promoveu dois seminários informativos para produtores rurais nas cidades de Sorriso e Tapurah (MT) nos meses de maio e junho de 2006. Mais de 100 pessoas participaram em cada um dos eventos, que enfocaram principalmente o cumprimento da legislação vigente e a atuação dos órgãos competentes na sua tarefa de fiscalização.

### Seminário em Sorriso discutiu alternativas econômicas e áreas protegidas

Interessados em buscar informações sobre alternativas econômicas para fazer frente à crise do agronegócio, produtores rurais de Sorriso participaram do I Seminário de Áreas Protegidas promovido pelo FORMAD, CAT (Clube Amigos da Terra de Sorriso) e a Prefeitura Municipal de Sorriso. Realizado no dia 12 de maio de 2006, 114 pessoas participaram do evento. O Seminário discutiu alternativas econômicas e respeito a legislação ambiental.



Seminário com produtores rurais na Exporiso 2006

A programação tratou de temas como "Qualidade de Vida e Desenvolvimento" que abordou os princípios do desenvolvimento sustentável. "Legislação e Modalidades de Áreas Protegidas" falou sobre a base jurídica para a criação de áreas protegidas e a exploração dos recursos naturais. "Como recuperar Áreas Protegidas de acordo com as novas normas da Política Ambiental" especificou a atuação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente no processo de fiscalização e no apoio na recuperação destas áreas degradadas. Para encerrar o evento, o tema "Reflorestamento e RPPN como Alternativas Econômicas" visou o estímulo à criação desta modalidade de área protegida e as possibilidades de geração de renda com a sua implantação.

### Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tapurah adere à Campanha de Valorização de Áreas protegidas

Resultado da divulgação das atividades da Campanha de Valorização de Áreas Protegidas, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tapurah, José Ferreira, convidou o FORMAD para realizar, no dia 24 de junho de 2006, um seminário sobre áreas protegidas no assentamento Santa Luzia. As palestras abordaram temas de interesse como legislação, desenvolvimento sustentável, qualidade de vida e uso de agrotóxicos, no contexto dessas áreas. Além dos assentados, estiveram presentes representantes do governo local e estadual, e representantes de instituições parceiras do Sindicato e contribuíram com discussões levantadas em cada palestra.



Seminário com agricultores familiares no assentamento Santa Luzia - Tapurah

### Produtores rurais são favoráveis ao manejo sustentável

Apesar da diferença de escolaridade entre os produtores rurais de Sorriso e de Tapurah, demonstrada nas respostas dos questionários aplicados nos eventos, a listagem de problemas ambientais e as sugestões para solucioná-los foram similares.

Dentre elas, o manejo foi indicada como a melhor forma de aproveitamento dos recursos naturais e concordaram que a legislação vigente contribui para a geração de novos recursos financeiros. A conscientização ambiental foi mencionada como ferramenta para minimizar os impactos ambientais das referidas regiões. O evento trouxe informações relevantes e foi avaliado positivamente pelos produtores.

## FORMAD define metodologia para as atividades da Campanha em Assembléia Geral

O planejamento das ações do Fórum que incluiu a metodologia para as atividades do Projeto Campanha de Valorização de Áreas Protegidas foi realizada na Assembléia Geral em fevereiro de 2006.



Apresentação da Campanha na Assembléia Geral do FORMAD

Para alcançar o objetivo de sensibilização e informação das atividades com

jornalistas, educadores e produtores rurais, foi definida a realização de seminários como instrumento que oferece maior gama de opções visando a participação efetiva dos interessados. É um espaço de encontro para a troca de experiências; suscita o contato interinstitucional e promove a participação, discussão e empoderamento do conhecimento. Nos seminários para os educadores (Cuiabá) e produtores rurais (Sorriso) foram aplicados questionários sócio-econômicos e ambientais para poder avaliar o grau de conhecimento em relação às áreas protegidas e o interesse de uso das mesmas.

Para a atividade direcionada aos jovens, foi definida a realização de uma Gincana Ecológica como forma informar e sensibilizar de maneira recreativa, combinando teoria e prática, sobre a temática ambiental.

### Atividades da Campanha de Áreas Protegidas: 6 meses trabalho

O cronograma para o cumprimento das metas da Campanha foi idealizado a fim de atender a uma atividade por mês, período suficiente para fazer os contatos necessários para os eventos. Todas as atividades foram realizadas no prazo e as metas foram cumpridas com sucesso. Somente o Seminário para os educadores teve a sua data de realização alterada, de abril para maio, em função da agenda dos professores.

A Campanha procurou envolver o maior número de instituições através de parcerias. Os governos municipal e estadual mostraram interesse pela iniciativa e apoiaram quase todos os eventos. Foram envolvidos também os sindicatos de trabalhadores rurais, de educadores e dos jornalistas com a finalidade de garantir que a informação sobre todos os eventos chegasse ao maior número de pessoas.

Ao finalizar todas as atividades, o FORMAD elaborou um relatório completo que se encontra disponível para consulta no site e na sede da Secretaria Executiva.

### EXPEDIENTE:

Jornalista Responsável:  
André Alves DRT740 MT

Editoração e redação:  
Sonia Hernandez Macedo

Fotos: FORMAD

Boletim Informativo FORMAD -  
Edição Especial

Resultados da Campanha de  
Valorização de Áreas Protegidas.  
Mato Grosso, julho de 2006.

formad@terra.com.br  
www.formad.org.br

## FORMAD realizou I Seminário de Valorização de Áreas Protegidas para Jornalistas e Comunicadores

O I Seminário de Valorização de Áreas Protegidas para Jornalistas e Comunicadores foi realizado no dia 25 de março de 2006, no auditório do Parque Estadual Massairo Okamura em Cuiabá/MT, com a participação de 23 pessoas. A finalidade do evento foi discutir os conceitos sobre a questão das áreas protegidas com os profissionais da comunicação com a perspectiva de que as notícias sobre o assunto sejam veiculadas da forma mais fiel possível à realidade. Os jornalistas e comunicadores avaliaram a necessidade de um processo de formação para que estes possam veicular as notícias sobre o tema das áreas protegidas, com embasamento jurídico, sócio-econômico e cultural.



Vicente Puhl - Palestra sobre a veiculação de notícias sobre áreas protegidas

O FORMAD contou com o apoio do Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso e Secretaria Estadual de Meio Ambiente para realização do evento. Após duas reuniões com o presidente em exercício do Sindicato dos Jornalistas, Jonas da Silva, ficou definida programação do seminário com temas como: "A Atuação e Discussão dos Movimentos Sociais quanto às Áreas Protegidas"; "A Legislação referente às Áreas Protegidas e à Qualidade de Vida"; "A Veiculação de Notícias referentes às Áreas Protegidas na Mídia para Sensibilização da População" e o "Papel do Jornalista na Divulgação e Sensibilização da População".

A divulgação para o evento foi feita através de visitas aos principais meios de comunicação (edição de jornais, televisão e rádio), onde foi feita a apresentação do propósito da campanha e do evento, convidando os profissionais a participação do mesmo. O Seminário também foi divulgado no site das filiadas do FORMAD e através de um programa de entrevistas na TV RONDON. A TV GAZETA fez a cobertura no dia do evento entrevistando Rodrigo Ferreira de Moraes, secretário executivo do FORMAD.

### Folders, cartilhas e cartazes: os materiais da Campanha

A frase "Áreas Protegidas e Desenvolvimento fazem parte da mesma realidade" foi o lema que identificou à Campanha nos seus materiais informativos e educativos. Fez referência aos objetivos de discutir o modelo de desenvolvimento e sensibilizar em relação à importância das áreas protegidas, dando a entender que desenvolvimento e preservação não são tópicos antagônicos, mas que se complementam.

Os folders fazem uma contextualização sobre a problemática das áreas protegidas do Estado, os objetivos da Campanha e relação das atividades. A importância das áreas protegidas ocupou espaço neste material a fim



O cartaz foi produzido com o objetivo de divulgar eventos, tanto os previstos pelo projeto quanto para os realizados pelas instituições que aderissem à Campanha.

de esclarecer de maneira resumida o porquê da existência dessas áreas e as formas sustentáveis de exploração dos recursos. Na cartilha, foi utilizada uma linguagem acessível com informações objetivas e claras tendo em vista a diversidade do público das atividades.

## I Seminário de Educação Ambiental FORMAD/SINTEP é realizado no Centro Cultural da UFMT em Cuiabá.

O seminário de Educação Ambiental com o tema Áreas Protegidas, para os educadores da rede pública de ensino, foi realizado no dia 20 de maio de 2006, no Centro Cultural da UFMT. O seminário cumpriu a segunda meta da Campanha de Valorização de Áreas Protegidas promovida pelo FORMAD.

Após consulta ao Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso SINTEP a programação do evento foi direcionada de acordo com a necessidade de informação dos educadores, através da representação da Secretária Geral do Sindicato, Marli Keller.



Ronaldo Freitas - Palestra sobre educação e as áreas protegidas

O primeiro momento das palestras teve um viés teórico onde foram abordados temas filosóficos sobre a relação ser humano-natureza e a qualidade de vida. Foi ressaltada a importância do processo educativo na disseminação de práticas que possibilitem a interação do ser humano e as áreas protegidas; tema que levou à abordagem sobre a transversalidade da Educação Ambiental para contribuir nesse processo. A legislação referente a essas áreas e os impactos que elas sofrem foi o tema que encerrou a primeira parte desse Seminário.

Entidades como o SINTEP, Greenpeace, FORMAD e IBAMA apresentaram suas experiências de trabalho referente às áreas protegidas e suas perspectivas de atuação, no segundo momento do Seminário denominado "Perspectivas e Responsabilidades". Nele chamou-se a atenção dos participantes para assumirem responsabilidades quanto à perspectiva de conservação das áreas protegidas.

### Pesquisa mostra necessidade de eventos informativos

Durante o Seminário foi aplicado um questionário socioeconômico-ambiental que foi respondido por 37 educadores. A pesquisa mostrou que mais da metade deles não conheciam as categorias de áreas protegidas e os que sabiam mostraram necessidade de esclarecimento. Atividades de educação ambiental em sala de aula e em campo foram as alternativas indicadas para trabalhar a questão das áreas protegidas com os alunos. Por este motivo, os educadores reconhecem a importância das áreas protegidas como instrumento de trabalho e para a preservação da Biodiversidade. O seminário foi avaliado positivamente por eles uma vez que trouxe novas idéias e subsídios para seu trabalho na escola.

### Teoria e prática para falar das áreas protegidas

Antes de iniciar as palestras, os professores participaram de uma Caminhada de Interação Social e Ambiental, dirigida pelo Prof. Eduard Bertolini, "Vavá". A Caminhada nas trilhas do campus da UFMT teve o objetivo de mostrar, de forma prática, alguns instrumentos disponíveis que podem ser usados, para a abordagem do tema das áreas protegidas, pelos professores nas suas aulas.



Caminhada ecológica com o professor "Vavá"